



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



TAMIRES CERQUEIRA MENDONÇA

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
INOVADORAS DAS INDÚSTRIAS DE CORUMBÁ/LADÁRIO

CORUMBÁ-MS

2021

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

TAMIRES CERQUEIRA MENDONÇA

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
INOVADORAS DAS INDÚSTRIAS DE CORUMBÁ/LADÁRIO

Monografia apresentada como
requisito à obtenção do título de
Bacharel, Curso de
Administração, Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul.
Professora Orientadora: Prof. Dra.
Roosiley Santos Souza.

CORUMBÁ-MS

2021

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a minha persistência. Agradeço a Deus por estar comigo e me dar coragem necessária para prosseguir quando as minhas forças falhavam. Estar longe de casa foi um dos maiores desafios que enfrentei. Agradeço a minha mãe, Maria das Graças Cerqueira, por nunca ter soltado a minha mão e por ter me encorajado todos os dias a ser forte e jamais desistir dos meus objetivos.

Agradeço ao meu irmão, Ayala Mendonça, por sempre insistir e acreditar que eu podia ir um pouco mais longe. Ao meu esposo, Davi Batista, que entrou na minha vida na metade do percurso, e esteve ao meu lado me amparando todas as vezes que o cansaço aparecia.

Agradeço também ao programa Prevest, que me concedeu o conhecimento necessário para realizar o sonho de entrar em uma Universidade Federal, mesmo vindo de uma escola pública, e passar em primeiro lugar no curso de Administração da Universidade Federal do Estado do Mato Grosso do Sul, meu muito obrigada!

Gostaria de agradecer também a minha família, a minha base, meu pai, irmãos, sobrinhas e sobrinhos e amigos, em especial ao meu amigo Elias Silva, todos os que emanaram amor durante a minha trajetória.

Agradeço também aquelas que me deram a minha primeira grande oportunidade de trabalho na cidade de Corumbá, Mariana Otto e Adriana Celestino, por toda confiança em mim como profissional e por cada ensinamento que ajudou a construir a minha história como recursos humanos. A Graziane Vilassa, minha amiga e colega de trabalho, por toda dedicação e paciência, por compartilhar e desejar o meu sucesso sempre.

A minha professora Dr.^a Roosiley agradeço a extrema paciência, apoio e todo o suporte dado na construção desse trabalho e por ter aceitado a minha ideia e orientação dessa tese. Um exemplo de dedicação e amor ao que se ensina.

Por fim, gostaria de agradecer as minhas famílias corumbaenses: Família Zubieta, Mendes Santana, Rojas e Rovari. Vocês ganharam alguns parentes baianos também.

Sou grata por tudo que vivi, pois me transformou na pessoa que sou hoje. Um ciclo que se encerra para que novos possam começar.

“Dizem que nosso destino está ligado a nossa terra, que ela é parte de nós assim como nós somos delas. Outros dizem que o destino é costurado como um tecido onde a vida de um determina a de muitos outros. É a única coisa que buscamos, ou que lutamos para mudar. Alguns nunca encontram o destino, mas outros são levados a ele”

Merida, Valente

RESUMO

Esse estudo foi desenvolvido após análise das estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das Indústrias de Corumbá e Ladário. Foi realizado no ano de 2021 e conta como requisito da conclusão do curso de Administração da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- Campus do Pantanal através da observação das ações realizadas pelas indústrias locais visando à responsabilidade social e socioambiental. Nesse sentido, este estudo possui o objetivo geral de identificar o impacto dessas ações tanto no desenvolvimento da região quanto na aceitação da comunidade desenvolvendo a política da boa vizinhança. A metodologia desenvolvida na pesquisa foi qualitativa de caráter exploratório, pois proporcionou compreender os tipos de ações realizadas na região e como foi aplicada como estratégia inovadora nessa nova fase da indústria. A coleta de dados realizada foi através dos materiais disponibilizados pelas empresas e balanços previstos nos sites e meios de comunicação das empresas quanto aos projetos realizados no ano de 2019 e o retorno obtido com essas ações. De acordo com a análise realizada através dos dados obtidos, podemos compreender que as iniciativas das indústrias locais são, em sua maioria, bem estruturadas e voltadas para o incentivo à educação, cultura e desenvolvimento econômico da região, e que o objetivo é aumentar a competitividade em relação às demais e fortalecer o nome dessas empresas. Ações de caráter ambiental e sociais são apresentadas de modo a analisar os impactos quanto ao desenvolvimento local, responsabilidade socioambiental e inovação social nessas indústrias.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Indústrias, Responsabilidade Socioambiental, Inovação Social, Inovação, Estratégias.

RESUMEN

Este proyecto se desarrolló luego de analizar las estrategias innovadoras de desenvolvimiento y responsabilidad social de las industrias Corumbá y Ladário. Se llevó a cabo en 2021 y cuenta como un requisito para completar el curso de Administración en la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal por la observación de las acciones de las industrias locales orientadas a la responsabilidad social y ambiental. En este sentido, este estudio tiene como objetivo general identificar el impacto de estas acciones tanto en el desarrollo de la región como en la aceptación de la comunidad, desarrollando la política de buen vecino. La metodología desarrollada en la investigación fue cualitativa y exploratoria, ya que permitió conocer los tipos de acciones que se llevan a cabo en la región y cómo se aplicó como estrategia innovadora en esta nueva etapa de la industria. La recogida de datos se realizó a través de los materiales puestos a disposición por las empresas y los balances previstos en las webs y medios de las empresas sobre los proyectos realizados en 2019 y la rentabilidad obtenida con estas actuaciones. Según el análisis realizado a través de los datos obtenidos, podemos entender que las iniciativas de las industrias locales están, en su mayor parte, bien estructuradas y orientadas a incentivar la educación, la cultura y el desarrollo económico de la región, y que el objetivo es incrementar competitividad en relación con los demás y fortalecer el nombre de estas empresas.

Se presentan acciones ambientales y sociales con el fin de analizar los impactos en el desarrollo local, la responsabilidad social y ambiental y la innovación social en estas industrias.

Palabras clave: Desarrollo Local, Industrias, Responsabilidad Social y Ambiental, Innovación Social, Innovación, Estrategias.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.2 OBJETIVOS	9
1.2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2 CARACTERIZAÇÃO LOCUS DE ESTUDO	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 ESTRATÉGIAS	11
3.2 DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	12
3.3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	13
3.4 INOVAÇÃO	13
4 METODOLOGIA.....	15
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
5.1 BALANÇO VALE MAIS	17
5.2 INSTITUTO VOTORANTIM.....	19
5.3 AÇÕES VETORIAL	20
6 ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1 INTRODUÇÃO

A ideia de discorrer sobre “Estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das indústrias de Corumbá/Ladário” foi elaborada mediante a percepção que as Indústrias locais - Votorantim Cimentos, Vale e Vetorial Mineração e Siderurgia - buscam constantemente contribuir com a sociedade quanto aos impactos ao meio ambiente, desenvolvimento de renda, utilização dos recursos naturais e emissão de poluentes.

Quando falamos em estratégias inovadoras podemos afirmar que uma nova proposta, que têm o objetivo de gerar mudanças sociais está aquecendo esse mercado, a chamada inovação social. O tema voltado às ações de inovação social tem gerado certa mobilização, pois o Estado ainda possui a deficiência em suprir as necessidades de sua própria população, assim como uma política estruturada para o correto direcionamento dos investimentos públicos.

Diante do exposto, as ações desempenhadas pelas grandes Indústrias de Corumbá e Ladário são desenvolvidas para justamente atender a comunidade local assim como proteger os recursos ambientais disponíveis na região.

Essas ações, realizadas através de projetos, buscam o aumento da competitividade dessas empresas diante do cenário global de interesses em empresas sustentáveis e responsáveis, socialmente falando.

Retomando o início da história do desenvolvimento industrial em Corumbá e Ladário, recorreremos a Nascimento (2014) que relata o seguinte:

[...] a chegada da estrada de ferro no Mato Grosso do Sul, início do século XX, foi à causa transformadora da entrada e circulação de mercadorias no Estado, que até então era feita somente por navegação fluvial. Em 1940 iniciou-se o processo de industrialização de Corumbá, as primeiras jazidas de minério foram descobertas no final da Guerra do Paraguai, em 1870. Com a implantação da siderurgia para a produção do ferro, a estrutura econômica da cidade que até então era agrícola e comercial, passou a necessitar de profissionais liberais e prestadores de serviços, aumentando assim a mão de obra, o desenvolvimento econômico e o aumento do consumo local. Foi com o governo de Getúlio Vargas que o protecionismo contra o capital estrangeiro estimulou a criação de mineradoras como a Companhia Vale do Rio Doce, em 1942, ainda localizada na região e conhecida como Vale.[...] “No tocante a emprego e renda, a atividade mineradora de Corumbá é o setor que melhor remunera segundo dados do RAIS – MTE”. (NASCIMENTO, 2014,p.61)

A Compensação financeira pela exploração mineral – Royalty mineral (CFEM), regulamentada pela lei 7.990/89 foi efetivada em 1992 e possui cálculos que variam de acordo com os tipos de recursos naturais e a sua disponibilidade de extração. A responsabilidade fica a cargo dos Municípios e Estados produtores de modo a gerirem esses recursos e destiná-los as necessidades imediatas. Infelizmente não existe uma lei específica que detalhe o uso em prol da recuperação ambiental e do investimento social na região. As companhias que destinam parte de seus recursos para esses segmentos buscam visam justamente essa competitividade de mercado e o retorno de ações e estratégias. Nesse sentido, a presente proposta refere-se às ações das Indústrias locais para Corumbá e Ladário, estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito das ações sociais promovidas com a comunidade e meio ambiente, observando como estratégia inovadora essas relações.

O intuito do desenvolvimento desse estudo é obter resposta para o seguinte questionamento: Como as ações de responsabilidade social e preservação ao meio ambiente podem interferir positivamente ou negativamente no desenvolvimento da indústria em Corumbá e Ladário, e como essas ações podem ser vislumbradas como estratégias inovadoras?

Para tanto, o período de análise e obtenção de dados como referência as ações desenvolvidas será o ano de 2019, visto que se trata de um ano anterior a Pandemia da Covid-19, onde as ações realizadas e o potencial de investimentos sociais das companhias foram afetados devido à necessidade de foco em medidas preventivas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das indústrias de Corumbá/Ladário.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear Indústrias locais com ações capazes de torná-las objeto do estudo;
- Levantamento de dados que permitam compreender os tipos de ações realizadas pelas grandes Indústrias locais de modo a alcançar uma boa relação com a comunidade local e todo entorno;
- Comparação entre as ações realizadas por Indústrias locais de porte e segmentos diferentes;
- Análise do impacto como estratégia inovadora as ações sociais desenvolvidas por cada Indústria.

2 CARACTERIZAÇÃO LOCUS DE ESTUDO

Este estudo foi realizado tendo como base as cidades de Corumbá e Ladário. Ambas localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, sendo que Corumbá possui 64.438,363 km² (IBGE,2020) com uma população estimada de 112.058 pessoas, e Ladário possui uma população estimada de 23.689 pessoas com o território de 354,255 km² (IBGE,2020). Ainda de acordo com dados do IBGE, Corumbá possui 98 indústrias de transformação, seguindo os principais ramos: entreposto de pescado, indústria extrativa, produção de concreto, calcário, mineradores, produtos alimentícios, metalúrgica, editorial e gráfica, minerais não metálicos, perfumaria, madeira, sabões e velas, vinagre e álcool etílico. Embora não tenham sido fornecidos pelo IBGE (2020) os dados quanto à quantidade de Indústrias presentes na cidade de Ladário, com uma população de 24.040 pessoas, a cidade abriga parte de uma das grandes indústrias da região, a mineradora da Votorantim Cimentos que está localizada em Ladário-MS.

O setor industrial em termos de arrecadação supera os demais setores de pecuária e agricultura do município. Dessa maneira, as indústrias locais têm um peso quanto à arrecadação e produção de renda nos municípios de Ladário e Corumbá.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar suporte as discussões deste estudo, apresentamos os principais conceitos relacionados ao tema.

3.1 ESTRATÉGIAS

Estratégias são processos previamente determinados de modo a alcançar objetivos específicos. Quando falamos de estratégias em grandes organizações, trata-se de um conceito vasto e abrangente. As estratégias podem referir-se desde as questões de custos, até como melhorar a imagem de uma companhia e torná-la sólida no seu ramo de negócio, e esse é o ponto em que queremos chegar. Segundo Hafsi et al, 2008:

A estratégia é de fato uma arte feita de arbitragens e de ponderações entre critérios diversos onde se trata de fazer escolhas e compromissos que permitem realizar uma trajetória de desenvolvimento singular conservando ao mesmo tempo graus de liberdade suficientes e riscos aceitáveis. (HAFSI et al, 2008, p. 1144)

Durante muito tempo, a indústria era conhecida por processos repetitivos, que demandavam muito esforço braçal e não tinha espaço para organização, gestão ou até mesmo saúde e segurança. Ao longo dos anos, a estratégia era precisamente evoluir, mudar a visão retrógada e aumentar o nível de competição no mercado.

A visão de mercado e estratégias de negócios também foi evoluindo, o quesito preço e qualidade se tornaram conceitos básicos e o diferencial estava em mostrar ao seu público como o negócio, além de trazer rentabilidade, com a contratação e especialização de mão de obra, pode contribuir para o desenvolvimento da região, a preservação dos recursos ambientais e/ou hídricos e, principalmente, o cuidado com as famílias necessitadas e que fazem parte desses entorno.

As estratégias de inovação social na Indústria trazem muito além dos conhecidos incentivos fiscais, passou a ser o diferencial necessário para ser reconhecida e adotada pelo seu público.

Por definição, as inovações representam uma ruptura em relação às rotinas, formas de pensar e de agir prevalecentes. E, como tal, são

marcadas por um alto risco e incerteza no decurso da sua concretização. MONTEIRO, (2019).

Essa ruptura não é um processo simples. Para companhias inteiras, a mudança passa por um processo bem desenhado de avaliação de riscos e, toda e qualquer iniciativa, precisa ser estruturada por profissionais qualificados de modo a garantir o retorno esperado.

3.2 DESENVOLVIMENTO LOCAL

Milani (2004) afirma que o desenvolvimento local pode ser considerado como o conjunto de atividades culturais, econômicas, políticas e sociais vistas sob ótica intersetorial e trans-escalar que participam de um projeto de transformações consciente da realidade local.

É fundamental pensar no desenvolvimento local enquanto projeto integrado no mercado, mas não somente: o desenvolvimento local também é fruto de relações de conflito, competição, cooperação e reciprocidade entre atores, interesses e projetos de natureza social, política e cultural. (Milani, 2004, p.96).

Esse conceito nos reafirma a importância dessas relações e da competitividade das Indústrias quanto ao desenvolvimento da região e que esse desenvolvimento também é fruto de situações adversas, e até mesmo conflitos, pois é passivo de mudanças que podem ser bem vistas ou não pelo meio onde estão acontecendo.

Na atual organização socioeconômica em que vivemos, com uma economia capitalista que impõe valores como competitividade, produtividade e acumulação de capital às organizações e aos indivíduos, questões e problemas sociais, fundamentalmente derivados dessa lógica vigente, são deixados à margem da discussão sobre políticas e diretrizes de desenvolvimento econômico e social mundial, (FRANZONI et al, 2016, p.355)

Esses problemas tornam-se um desafio às organizações públicas e privadas, além da sociedade como um todo.

3.3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

TresSchroeder et al, 2004 discorre que, as empresas, como grandes centros de poder e que detém grandes volumes de recursos financeiros e humanos, têm papel fundamental para enfrentar tais problemas estruturais. A responsabilidade social tornou-se abrangente, envolvendo uma dimensão de para com toda a cadeia produtiva da empresa: clientes, funcionários, fornecedores, além da comunidade, ambiente e sociedade como um todo.

Em tempos que a preservação do meio ambiente é requisito até para licenças de modo que empresas sigam atuando no mercado e indústrias possam produzir entender de ações desse tipo é vital para os negócios.

As organizações que se intitulam socialmente responsáveis são as que repensam suas posturas frente ao meio ambiente como um todo e se estruturam para colocar em práticas as ações, o objetivo é a sustentabilidade. Ao elaborar ações de cunho social e ambiental a empresa passa a compreender que é seu dever zelar pela própria sociedade e o meio em que está alocada.

Sobre esse ponto de vista, as empresas que recorrem ao meio para obter os recursos necessários para sua produção, sendo esses recursos renováveis ou não, contraem uma espécie de dívida social, tendo como parte de seu compromisso, restituir a sociedade o que foi dela absorvido. Segundo REIS, 2007. p.282 “Nessa ótica, assim como as empresas têm responsabilidade pelos problemas sociais, também têm capacidade de utilizar ferramentas empresariais para seu enfrentamento.”

3.4 INOVAÇÃO

A palavra inovação é utilizada para se referir a processos por meio dos quais, objetos, ideias e práticas são criadas, desenvolvidos ou reinventados. Franzoni et al, 2016 afirma que as inovações organizacionais são reconhecidas como parte de um processo complexo de construção, que envolve diversos elementos. Quando falamos de inovação, nos remetemos a idéia do novo, da criação, do rompimento com o antigo em busca de algo melhor. Diferença entre inovação social e inovação em negócios:

Inovações em negócios e inovações sociais muitas vezes transbordam uma na outra. Na verdade, inovações dificilmente se restringem aos limites da área para que foram desenvolvidas e acabam por espalhar seus reflexos por outras dimensões. (JULIANI, 2014, p.6)

Quando as empresas recorrem a um processo de inovação, independente do segmento, a intenção é manter a competitividade de mercado, fortalecer a sua marca, aumentar a sua visibilidade e obviamente ampliar os seus lucros.

Segundo Barbieri et al, 2010, o crescimento econômico é algo sempre desejado e perseguido por empresários e políticos, o que explicaria a grande adesão ao movimento da sustentabilidade. A adoção do processo de inovação social pelo mundo corporativo é então o reflexo dessa pressão exercida pelos novos valores sociais a serem seguidos.

Enquanto a mera inovação em negócios visa à maximização dos lucros e ganhos por parte da empresa, a inovação social busca a potencialização da qualidade de vida para ambos, empresa e sociedade, o lucro é apenas uma consequência:

Em sua forma pura, uma inovação em negócio busca lucro, ou seja, a criação de uma nova ideia com a intenção de fazer dinheiro. Este tipo de inovação abrange inovações tecnológicas (novos ou melhorados produtos e processos) e inovações organizacionais (mudanças na estratégia, estrutura ou rotina da empresa). Por outro lado, uma inovação social pura implica em uma nova ideia que tem o potencial de melhorar a qualidade de vida ou a quantidade de vida ou ambos. Assim, não seria movida por expectativa de maximização de lucro. (JULIANI, 2014, p.6)

A primeira medida para aplicação desse processo de inovação é entender qual a real necessidade e de que maneira ela poderá ser suprida, a implantação de um setor social em grandes empresas é justamente para tornar os investimentos assertivos quando a maior necessidade da população e o social como um todo. Os laboratórios vivos para meios sociais são um dos recursos a serem utilizados para obter as informações necessárias e trabalhar nos projetos dessa ordem com maior propriedade.

Após essa etapa é testar na prática essas ideias promissoras e fazer a avaliação dos resultados obtidos, se foram ou não os esperados e o que precisa para alcançar, se não for o caso. É estudar, testar e avaliar para que o ciclo esteja em constante movimento e as iniciativas não deixem de serem melhoradas e executadas da melhor maneira possível.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolvimento do respectivo estudo foi conforme o quadro 1, a seguir:

Classificação o quanto aos objetivos da Pesquisa	Classificação o quanto à natureza da pesquisa	Classificação o quanto à escolha do objeto de estudo	Classificação o quanto à técnica de coleta de dados	Classificação o quanto à técnica de análise de dados
Exploratória-descritiva	Qualitativa	Estudo de casos múltiplos	Pesquisa Documental	Análise de conteúdo

Quadro 1 –Classificação da Metodologia Cientifica

Fonte:Adaptado de Oliveira(2011)

A pesquisa é exploratória-descritiva é utilizada de modo a obter os dados necessários para entender a natureza de um problema.

Após captar as informações é feita uma descritiva e bem específica do objeto do estudo.

Qualitativa, pois, de acordo com Oliveira (2011), o uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências.

Obtenção de informações indispensáveis para o desenvolvimento. O uso desse critério de pesquisa tem como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto e de modo a descrever de forma simples as variáveis isoladas sem a necessidade de interligar umas às outras.

Usando esse tipo de abordagem haverá um aprofundamento da investigação de todas as questões relacionadas ao estudo e as suas relações verificando o contato direto com a situação a ser estudada, buscando identificar o comum, porém mantendo em aberto para perceber a individualidade e os diversos significados, com caráter exploratório-descritivas.

Ainda seguindo Oliveira (2011 p.21 apud Selltiz et. al 1965), enquadram-se na categoria dos estudos exploratórios todos aqueles que buscam descobrir idéias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno pesquisado. Nem sempre há a necessidade de formulação de hipóteses nesses estudos. Eles possibilitam aumentar o conhecimento do pesquisador sobre os fatos, permitindo a formulação mais precisa de problemas, criar hipóteses e realizar novas pesquisas mais estruturadas.

Quanto às descritivas, Oliveira (2011) diz que são inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Através de estudos de casos diversos e tendo como base em pesquisa bibliográfica e documental utilizando a técnica de análise de conteúdo por categorias:

Com base em diversas informações adquiridas é que delineamos as inter-relações, como se utilizássemos um funil para percebermos as questões mais importantes para a investigação, pois através desta investigação foi possível entender o dinamismo interno das situações que comumente são inacessíveis ao observador externo. (SOUZA, 2006, p.22)

Diante do exposto, as categorias consideradas foram: **Estratégia Inovadora e Responsabilidade Social.**

Os procedimentos metodológicos iniciais foram: Buscar o material descritivo das ações realizadas pelas companhias objeto do estudo; a Empresa Vale fornece todo material no próprio site da empresa. Todo o balanço de produção, geração de emprego e renda, incentivos ao comércio local, e, principalmente, as ações de ordem social e socioambiental de modo a ser de ciência e fácil acesso da população.

Também disponibiliza em seu site canais de comunicação, como um canal “fale conosco” de modo a facilitar a comunicação com a empresa. A apuração dos dados e levantamento das iniciativas foi realizada através dos relatórios disponibilizados pelo site da empresa em questão.

No caso da Votorantim, assim como a Vale, trabalham com clareza de informações e disponibiliza todo o conteúdo pelo site. Os dados são fornecidos com base aos indicadores anuais e é disponibilizado sempre de um ano ao outro

de modo a fornecer um relatório completo de todos os indicadores: Produção, rentabilidade, solidez da companhia, dados de ações sociais e socioambientais etc.

A Vetorial não possui ainda um site que disponibilize as informações, e não é tão estruturada como as outras empresas citadas, dessa forma, as informações obtidas foram de ordem interna, em contato com o Analista Ambiental, Técnico de meio ambiente e a própria Gerente de Sustentabilidade da empresa.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresento os resultados obtidos através das análises dos balanços do ano de 2019 das empresas Vale, Votorantim (através do Instituto Votorantim) e Vetorial.

5.1 BALANÇO VALE MAIS

Tendo como seu ano inicial em 2018, o Balanço Vale é um relatório disponibilizado pela empresa Vale com o intuito de reafirmar o comprometimento da empresa com a geração de emprego, investimentos ambientais e o desenvolvimento das comunidades e arrecadação do Estado. São dados disponíveis no próprio site da companhia e separados pelo Estado de atuação. De acordo com o conteúdo disponível, são empregados números e dados estatísticos quanto as ações desenvolvidas ao longo do ano 2019, investimentos como o patrocínio que a empresa proporciona ao Moinho Cultural ao qual, ao longo de 15 anos, já beneficiou cerca de vinte e três mil crianças e adolescentes de algumas cidades bolivianas de fronteira, assim como Corumbá e Ladário. Lançado em 2019, o programa Vale Música, um investimento local em cultura e desenvolvimento de crianças e adolescentes, contando com 107 alunos inscritos no Moinho Cultural.

Além do investimento e parceria encontrados em atividades culturais destinadas a crianças e adolescentes, a Vale patrocinou no ano em questão o Festival América do Sul Pantanal, realizado na cidade de Corumbá com um repasse de oitenta mil reais de modo a estruturar o evento e o desenvolvimento do turismo.

Feiras Agropecuárias também receberam o incentivo da empresa, contribuindo com a tradição pantaneira e a economia agropecuária local.

O Projeto Crescer sem Violência, também desenvolvido pela companhia é uma rede de apoio quanto a crianças e adolescentes em situações de violência no Estado, abrangendo as prefeituras de Corumbá e Ladário que desenvolvem em conjunto o projeto e acompanhamento social.

A comunidade de Antonio Maria Coelho, Porto Esperança e o Assentamento Urucum, que estão nos arredores da operação Vale, são acompanhadas através do programa comunidade participativas, onde o diálogo permanente e agendas de relacionamento são criadas para estabelecer maior proximidade.

A iniciativa através de programa, o Vale conhecer, também é uma iniciativa para trazer para aproximar a comunidade, programa de visitas técnicas para conhecimento de todo o processo e operação.

De acordo com as iniciativas sociais, é perceptível o interesse pela proximidade estratégica da sociedade local em relação a organização. Programas socioambientais quanto gestão de resíduos e reciclagem são enumeradas nos dados apresentados nesse balanço: 92,5% do resíduo gerado foi reaproveitado e 1,9 milhão de toneladas foram destinados ao reprocessamento, reciclagem e reutilização. Cerca de 40 toneladas de materiais recicláveis foram doados e 77% de água reutilizada nos processos industriais.

José Carlos Barbieri et al. (2010) afirma que um aspecto central da adesão a um movimento social é a necessidade de substituir os meios e as práticas antigas por outras que traduzem os princípios, objetivos e diretrizes do novo movimento. Ao se comprometer com o desenvolvimento sustentável, a empresa deve necessariamente mudar sua forma de atuação para, no mínimo, reduzir os impactos sociais e ambientais adversos. Isso requer uma nova maneira de encarar a inovação, o que leva à idéia de inovação sustentável, ou seja, um tipo de inovação que contribua para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Correlacionando tal afirmação com a base de dados e ação apresentada pela própria companhia entende-se o real sentido de que se tornar socialmente responsável e se adotar medidas socioambientais requer estudos, diretrizes e investimentos.

Optar pela inovação social é aumentar a capacidade de competitividade no mercado, porém, é também estabelecer compromissos que deverão ser

cumpridos para que a visibilidade não se torne negativa e o efeito seja reverso. Ainda como diz José Carlos Barbieri et al. (2010), esse processo de incorporação e conformidade com as características dominantes é denominado “isomorfismo estrutural”, uma tendência entre as organizações em possuir estruturas, normas, modelos cognitivos e tecnologias similares. Vemos que na sociedade atual esses valores impostos de desenvolvimento sustentável e o respeito às políticas ambientais vem a cada dia que passa sendo institucionalizados transformando em condicionantes para operações, por exemplo, de funcionamento das atividades de extração e indústria de um modo geral.

5.2 INSTITUTO VOTORANTIM

Com base do conteúdo disponibilizado no próprio site do Instituto Votorantim referente às ações realizadas ao longo do ano de 2019, Cloves Carvalho, Diretor-presidente do Instituto Votorantim afirma:

No mundo de hoje, não há espaço para a desconexão entre negócio e sociedade. As empresas que vão permanecer serão as escolhidas, não as toleradas pela sociedade. Terão perenidade os negócios capazes de demonstrar o seu valor ao participarem das soluções para os problemas globais. Esse é o caminho que vem sendo trilhado pelas empresas investidas pela Votorantim, e o compromisso do Instituto é apoiá-las nesse processo.

Criado no ano de 2002, o Instituto Votorantim tornou-se um centro de inteligência e concentrador de inovações na área social para empresas que são investidas pela Votorantim.

Atuando em 135 municípios no Brasil no ano de 2019, no Estado do Mato Grosso do Sul esteve presente em 5 municípios no ano em questão, Corumbá e Ladário fizeram parte e o maior investimento foi na parceria com a educação através do Projeto de Valorização da Educação (PVE) onde 36 ações foram realizadas em parceria com as secretarias de educação de ambos os municípios contando com doações de livros, ações de incentivo a leitura realizadas nas escolas municipais, incentivo a cultura local através da participação da empresa Votorantim Cimentos no Banho de São João do ano de 2019 assim como no desfile sete de setembro tradicionalmente realizado nas cidades.

O Instituto estabelece-se como a consciência social da companhia, e trabalha exclusivamente com o intuito de geração de valor e não de lucros para a companhia.

REIS, (2007) afirma que embora haja a compreensão de que a gestão de políticas e programas de erradicação da pobreza e das desigualdades sociais é ainda competência do Estado, a filantropia empresarial, por meio da doação e de investimentos em programas sociais, e articulada a ações do Estado e ao Terceiro Setor, pode contribuir para melhores resultados e maior abrangência dos programas, assim como para minimizar e enfrentar demandas sociais. Desse modo percebe-se que a filantropia das empresas tem por objetivo possibilitar que projetos sociais de interesse público possam ser iniciados e, para isso, é necessária a doação de recursos financeiros, tanto para o desenvolvimento de projetos próprios das empresas, apoiando projetos de ONGs, quanto para a criação de institutos e fundações, muitas vezes em associação com outras empresas.

O instituto então segue como uma espécie de consultoria social para as empresas da Votorantim Cimentos em prol de reafirmar os interesses sociais da companhia e de seus investimentos na sociedade.

5.3 AÇÕES VETORIAL

A empresa Vetorial, segmentos de Mineração e Siderurgia ainda não possui um programa como as empresas citadas anteriormente com o intuito de estabelecer ações de cunho social e socioambiental.

Os trabalhos realizados nesse sentido seguem apenas de modo a cumprir as condicionantes necessárias para operação na região. Quanto ao meio ambiente, a empresa possui monitoramento de espécies de macacos originais do Urucum preservando em seu habitat natural e, na região da mineração, onde ocorre a extração do minério, a fauna e flora são monitoradas, catalogadas de modo a, assim que for finalizada a extração local sejam restituídas.

Um viveiro das espécies é mantido na Mina Laís, onde a biodiversidade é profunda e é um dos critérios dos órgãos ambientais para continuar operando.

MONTEIRO (2019), afirma que uma das premissas da inovação social é a de que ela obedece antes de tudo a uma missão social, que deve ser clara,

determinada e conhecida. Por missão social, entenda-se o encastramento da inovação numa dinâmica de mudança socialmente relevante, quer se trate da satisfação de necessidades sociais emergentes, da criação de valor de uso socialmente útil, ou da sua implantação num tecido territorial particular. Trazendo isso para a empresa em questão, entendemos que criar uma política social demanda uma missão, gerar valor não é uma tarefa fácil e as companhias antes de adotarem precisam ter a missão clara e bem definida do que realmente quer se trabalhar. As ações de inovação social podem melhorar a imagem de uma empresa que anteriormente possa ter sido vista com maus olhos, porém se a estratégia for falha é como uma faca de dois gumes que pode derrubá-la.

Ainda que sem ter nada estabelecido no âmbito social, a empresa em questão estabelece algumas parcerias com as outras indústrias quanto a preservação do Pantanal e a conscientização da comunidade através de eventos comunitários. Analisando o impacto das ações sociais realizadas pela Indústria local visando o desenvolvimento como o investimento em ações para educação como o Projeto de Valorização da Educação (PVE), realizado pelo Instituto Votorantim, presentes nos municípios de Corumbá e Ladário atingindo 547.949 alunos em todo o país e com parcerias em 1.227 escolas, como parcerias com escolas de música e dança, literatura e incentivo a cultura através do programa Vale música lançado em 2019 contando com 107 alunos do Moinho Cultural que já é patrocinado há 15 anos pela Vale com um repasse de mais de 17 milhões e ações de preservação ao meio ambiente como a composição de um viveiro de espécies encontradas na Mina Laís da Vetorial Mineração de modo a garantir a preservação da flora e mata ciliar.

Após análise dos relatórios das empresas em estudo; Vale, Votorantim e Vetorial, foram apresentados os resultados e respectivas análises: Projetos em parceria com a Secretaria de Educação das cidades, projetos de parceria de estágios técnicos e superiores com as principais universidades e com os principais institutos de qualificação da mão de obra técnica. Patrocínio a ONGs que desenvolvem trabalhos sociais com crianças e adolescentes envolvendo-os com a arte, música e dança. E no quesito socioambiental, monitoramento de espécies (aves e macacos) localizadas em áreas de extração dos recursos naturais. Falando em desenvolvimento local, além de gerar renda, essas

indústrias estão engajadas cada dia mais em ações que os aproximem da comunidade e que transforme a imagem da indústria em si, como um todo.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de identificar as estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das indústrias de Corumbá/Ladário, mapeamos as indústrias locais que apresentam ações de acordo com o objeto de estudo – Vale, Votorantim e Vetorial. Desta forma, alcançamos o primeiro objetivo específico do estudo.

O segundo objetivo específico foi alcançado quando realizamos o levantamento de dados que permitam compreender os tipos de ações realizadas pelas grandes e principais Indústrias locais de modo a proporcionar uma melhor relação com a comunidade e público do entorno;

Apresentados a seguir no quadro 2:

EMPRESA	ESTRATÉGIA INOVADORA	RESPONSABILIDADE SOCIAL
VALE	INCENTIVO À CULTURA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE SUAS OPERAÇÕES ATRAVÉS DO REFLORESTAMENTO E MONITORAMENTO.	INVESTIMENTOS A CULTURA E TRADIÇÃO REGIONAL ATRAVÉS DO MOINHO CULTURAL. APOIO A COMUNIDADE AO ENTORNO DAS SUAS OPERAÇÕES. ABERTURA PARA O PÚBLICO QUE DESEJA CONHECER AS SUAS OPERAÇÕES
VOTORANTIM	INCENTIVO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, CONSCIÊNCIA SOCIAL	INSTITUTO VOTORANTIM CRIADO ESPECIFICAMENTE PARA ATUAR COMO CONSULTORIA DAS CAUSAS SOCIAIS E SOCIOAMBIENTAIS.

	DOS SEUS CLIENTES INTERNOS.	PROGRAMA DE PORTAS ABERTAS QUE BUSCA APROXIMAR A COMUNIDADE E ENTORNO DA INDÚSTRIA DA REGIÃO. CAMPANHAS COMO DESAFIO VOLUNTÁRIO E MENTORIAS PARA AUXILIAR ONGS E ASSOCIAÇÕES EM FINS LUCRATIVOS.
VETORIAL	AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AO BIOMA (FAUNA E FLORA) VISANDO O REFLORESTAMENTO E MONITORAMENTO DAS ESPÉCIES.	AÇÕES ESPECÍFICAS DE ORDENS PARA CONCESSÕES E ,MANUTENÇÃO DAS LICENÇAS DE OPERAÇÃO. NÃO POSSUI UM PROGRAMA BEM ESTRUTURADO PARA ATENDER AS QUESTÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, SEGUE APENAS COM O OBRIGATÓRIO E AÇÕES EVENTUAIS.

Quadro 2 - tipos de ações

Fonte: Dados da pesquisa

A empresa Vale está a 43 anos no estado do Mato Grosso do sul, segundo dados obtidos através do site, em 1976 a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), como era chamada, adquiriu o consórcio que criou a Urucum Mineração S.A., onde comprou 100% das ações em 1994, atuando justamente na região de Ladário e Corumbá. E 2009, houve a aquisição de 100% da Rio Tinto em Corumbá, pois, nesse período, a empresa já conhecia o processo do minério de ferro alocado na região como um bem de classe mundial que já era caracterizada pela riqueza em minério granulado.

A empresa produz manganês na Mina Urucum e minério de ferro na Mina Santa Cruz. Possui o Porto Gragório Curvo, no distrito de Porto Esperança, o seu porto fluvial, na margem esquerda do rio, onde o minério é escoado para os mercados Asiático, Europeu e Sul-americano.

Com 1451 empregados próprios e terceiros (balanço realizado de janeiro a dezembro de 2020 no Estado do Mato Grosso do Sul), a Vale financia a cultura e arte através do patrocínio ao Moinho Cultural, Programa Vale Música, onde destina fundos para os eventos e viagens para apresentações das crianças que fazem parte do projeto, a presença nas comunidades de Antonio Maria Coelho, Porto Esperança e o Assentamento Urucum.

A Vale é referência local quanto ao reflorestamento das áreas exploradas e do monitoramento ambiental da fauna e flora da região onde está instalada a sua

operação e do bom relacionamento com a sociedade local a disponibilidade para conhecer suas operações através do programa Vale conhecer. Gerando renda através das contratações de mão de obra local e terceirizada a empresa forneceu um retorno de 44 milhões de arrecadação de tributos no Estado do Mato Grosso do Sul no ano de 2018 e 410 milhões de compras locais realizadas para incentivar o comércio no Estado.

As ações realizadas pela companhia em questão são extremamente bem desenhadas para atender aos interesses e manter a competitividade com as empresas locais, tanto quanto a distribuição dos produtos quanto a captação e retenção da mão de obra qualificada.

A Votorantim Cimentos, antiga cimentos Itaú, segundo matéria publicada em 31 de Outubro de 2012 pelo Correio de Corumbá em homenageando o aniversário de 60 anos da fábrica:

A fábrica de Corumbá começou a ser construída em 1952 e iniciou suas operações em 1954, marcando o início da industrialização no estado do Mato Grosso do Sul. A inauguração da unidade contou com a honrosa presença do então presidente da república, Juscelino Kubitschek. A Votorantim adquiriu a unidade em 1977, quando a comprou da Cimentos Itaú.

Contando com um quadro de funcionários, entre próprios e terceiros de aproximadamente 300 pessoas, a empresa contribui com ações de ordem social e ambiental através do Instituto Votorantim, desempenha ações quanto a educação ambiental de alunos das escolas municipais e estaduais através do programa Portas Abertas, onde a empresa proporcionou durante o ano de 2019 visitas técnicas mensais de modo a ensinar sobre o processo de produção e distribuição do cimento e a educação ambiental quanto a sustentabilidade nesse processo fabril.

Por meio do Instituto Votorantim, através da parceria com a secretaria de educação dos municípios de Corumbá e Ladário, é feita doações de livros e recursos para produções culturais valorizando a cultura regional e a tradição local.

Envolvida em projetos como o Desafio Voluntário e programas de mentores a projetos com a APAE, a empresa busca desenvolver internamente, em seus colaboradores, a consciência social necessária para garantir a participação na

produção e acompanhamentos desses programas de modo que a iniciativa e os investimentos não sejam realizados apenas por parte da empresa.

Com um setor de comunicação bem estruturado, e que atua em parceria com a área de responsabilidade social, as ações são previamente elaboradas de modo a atingir o público alvo e garantir os resultados esperados com a comunidade, de modo a aumentar a competitividade de mercado na região.

A Vetorial não possui um setor de responsabilidade social e/ou comunicação tão bem estruturado como as empresas citadas anteriormente. No caso dessa companhia as ações realizadas são referentes a processos de concessão das licenças obrigatórias para o funcionamento da operação das minas e siderurgia. Contando com duas minas, uma localizada Urucum, a Mina Laís, nas proximidades da Vale, e a outra localizada no distrito de Albuquerque, Mina Monjolinho, possui a siderúrgica entre o trajeto das duas minas.

Sendo a Laís concedida por arrendamento e a Mina Monjolinho de propriedade da companhia, conta com aproximadamente 800 colaboradores entre mão de obra própria e terceirizada.

A história de empresa localizada em Corumbá e seus distritos, a empresa também conta com filiais em Campo Grande, São Paulo e Belo Horizonte, onde possuem escritórios comerciais e administrativos:

Contudo, a crise mundial do final de 2008 e início de 2009 mudou esse panorama. A Rio Tinto do Brasil vendeu suas operações no Mato Grosso do Sul para a Vale e a MMX vendeu seu mais importante investimento – a MMX Metálicos (que envolve a siderurgia que já funciona na região) para o Grupo Vetorial, ficando apenas com a mina. Foi uma mudança drástica, inesperada, pois as empresas vinham projetando constantemente o aumento da exploração e/ou transformação mineral. (COSTA, 2012. P.22)

As ações realizadas pela empresa em questão são ações como monitoramento de espécies de macacos, construção de um viveiro de espécies na Mina Laís para garantir que seja reflorestada a área de exploração com as mesmas espécies que foram encontradas antes do desmatamento e a preservação da fauna e flora de modo a reduzir os impactos ambientais na região. Quanto a responsabilidade social, a empresa ainda não possui nenhum programa pré definido ou setores específicos e bem estruturados, as ações vão ocorrendo

conforme a necessidade e a disposição de recursos da mesma para esses âmbitos.

Quando comparamos as ações executadas pelas indústrias estudadas, observamos que a Vale e a Votorantim, embora sejam indústrias de segmentos diferentes, possuem ações estruturadas, devido a possuírem profissionais e setores específicos para avaliarem as ações que devem ser realizadas e os impactos das mesmas.

Enquanto a Votorantim prioriza a sua parceria com a educação através do Instituto Votorantim e Secretaria de educação dos municípios de Corumbá e Ladário, a Vale tem como maior contribuição o incentivo à cultura e tradições da região, através da sua parceria com o Moinho cultural e o apoio aos eventos regionais.

A importância quanto ao meio ambiente é um ponto em comum da Vale e da Votorantim Cimentos devido à condição das licenças por parte de órgãos ambientais e a importância de serem vistas como empresas responsáveis até por se tratar de empresas de capital aberto para investidores e acionistas.

A empresa Vetorial, por se tratar de uma empresa familiar, e com menos tempo de mercado, ainda não possui um setor social tão bem estruturado como a Vale, também mineradora e, de certa maneira, concorrente, ou a Votorantim, de outro segmento.

As ações voltadas ao social que são realizadas pela Vetorial não seguem uma continuidade, são realizadas esporadicamente e não são tão bem divulgadas como as empresas citadas anteriormente.

As ações ambientais da Vetorial são realizadas por se tratar de obrigações para as suas licenças de operações.

Quanto ao impacto das ações realizadas pela Vale, Vetorial e Votorantim Cimentos, são as de maior impacto quanto a mão de obra, direta e indireta da região, e, além de gerar rentabilidade e empregos, também promove o desenvolvimento econômicos dos municípios de Corumbá e Ladário, auxiliam com os investimentos diretos em cultura e educação.

Quanto ao meio ambiente, buscam passar para a comunidade o interesse contínuo na melhoria de seus processos para reduzir os impactos ambientais e ter uma linha de produção mais limpa e consciente.

Devolver ao máximo as condições às áreas que foram exploradas também é uma questão que é levada com seriedade, principalmente pela Vale e Vetorial, onde a produção exige o desmatamento e impactos diretos na fauna e flora das regiões de suas operações.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mapeamento das indústrias para escolher como objeto de estudo foi possível, pois os municípios de Corumbá e Ladário dispõem de apenas algumas poucas indústrias que realizam essas estratégias sociais e socioambientais e são justamente as de grande porte.

O levantamento de dados foi realizado, principalmente, pelas informações fornecidas pelas próprias empresas, através dos sites, contexto histórico e funcionários das mesmas.

Esses dados permitiram que as comparações necessárias fossem realizadas e os impactos dessas ações fossem observados de maneira positiva para os municípios de estudo. A dificuldade enfrentada foi, principalmente, realização do estudo à distância e utilizando apenas os meios digitais devido a pandemia do presente momento.

Com a Vetorial a maior dificuldade foi não haver justamente essas informações e balanços disponíveis como a empresa Vale e Votoratim Cimentos tinham para oferecer.

As Indústrias na região de Corumbá e Ladário mapeadas como objetos de estudo foram a Vale, Votorantim Cimentos e Vetorial (Mineração e Siderurgia), essas empresas consideradas de grande porte foram escolhidas para levantamento dos dados, pois realizam ações de ordem social e socioambiental na região onde estão estabelecidas.

Com relação aos tipos de ações realizadas pelas empresas em estudo é possível afirmar que elas atendem como estratégia inovadora, pois visam a mudança da visão de Indústria que polui e degrada o meio sem oferecer retorno a comunidade e a sociedade como um todo.

A Vale e a Votorantim Cimentos possuem maior estruturação, com setor de comunicação e responsabilidade social integrados e maior planejamento quanto as ações.

Enquanto a Votorantim através do Instituto Votorantim visa o desenvolvimento da Educação por meio de iniciativas e parceria com a Secretaria de Educação de ambos os Municípios, a Vale incentiva a cultura e acompanha as comunidades ribeirinhas que estão próximas das suas operações.

A Vetorial ainda não possui uma estrutura tão bem desenhada com as outras empresas, mas realiza ações de monitoramento e preservação da fauna e flora na região de suas operações, pois necessita atender a critérios das licenças ambientais. O impacto dessas estratégias como ações inovadoras é a solidez e imagem das grandes companhias assim como manter uma relação com o meio social onde estão inseridas.

Através do levantamento dos dados, análise do referencial teórico a aplicação da metodologia, concluímos que as principais ações e métodos estruturados fazem parte das empresas renomadas no mercado como a Vale e a Votorantim, devido a necessidade de se manter em competitividade, todas as ações são extremamente planejadas e, conseqüentemente, executadas conforme cronograma.

Por se tratar de grandes empresas de capital aberto e que conta com sócios e investidores mundiais, toda e qualquer iniciativa e ação a ser elaborado preciso ser devidamente planejada, devido a sua solidez e o fato de serem renomadas e conhecidas mundialmente.

A Vetorial por se tratar de uma empresa familiar, ainda pouco estruturada, e com certa instabilidade quando a solidez de mercado, ainda não prioriza a estrutura social e socioambiental tratando como segundo plano.

Diante disso, vimos a importância dessas estratégias inovadoras socioambientais e de responsabilidade social para o aumento da competitividade, boa relação com a sociedade e órgãos locais.

REFERÊNCIAS

Concepção e alguns tipos de inovação social, por Andréia de Bem Machado e Lauro CharletPereira. EcoDebate,3 de Outubro de 2021.

Disponível em:<<https://www.ecodebate.com.br/2019/05/13/concepcao-e-alguns-tipos-de-inovacao-social-por-andreia-de-bem-machado-e-lauro-charlet-pereira/>> Acesso em: 08 jul. 2021.

JULIANI, D. Inovação Social: Uma revisão sistemática de literatura. Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Ago, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE). Censo (2020). Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/corumba.html>> Acesso em: 08 jul. 2021.

FRANZONI, G; SILVA, T. Inovação Social e Tecnologia Social: o caso da cadeia curta de agricultores familiares e a alimentação escolar em Porto Alegre/RS. UFRGS Lume Repositório Digital. Desenvolvimento em questão: revista do programa de pós-graduação em desenvolvimento. Ijuí. Vol. 14, n. 37 (2016), p. 353-386 (ed. especial).

Desenvolvimento econômico territorial Mato Grosso do Sul. Sebrae, 21 de Janeiro de 2016.

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br//Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Mapa%20de%20Oportunidades%20CORUMBÁ.pdf#:~:text=Os%20dados%20do%20IBGE%2F2010%20apontam%20o%20município%20com,2015%20108.656%20habitantes%2C%20segundo%20a%20estimativa%20do%20IBGE>. Acesso em: 08 jul 2021.

Dados econômicos. Prefeitura de Corumbá, 2021. Disponível em: <<https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/dados-economicos/>> Acesso em: 08 jul 2021.

NASCIMENTO, T. Indústrias Mineradoras no desenvolvimento de Corumbá, 2014. Revista de historia. vol. 6, n. 12. jul.-dez./2014, p. 54-69.

HAFSI, T; MARTINET, A. Estratégia e Gestão Estratégica das Empresas: um Olhar Histórico e Crítico, 2008. Scielo Brasil. Revista de Administração Contemporânea, dez, 2008.

MONTEIRO, A. O que é a Inovação Social? Maleabilidade Conceitual e Implicações Práticas. Scielo Brasil. Revista de Administração Contemporânea, 2019.

MILANI, C. Teorias do capital social e desenvolvimento local: Lições a partir da experiência de pintadas (Bahia, Brasil). Scielo Brasil. Revista de Administração Contemporânea, jan, 2004.

OLIVEIRA, M. Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração, 2011.

SCHROEDER, J. Responsabilidade Social Corporativa: Limites e possibilidades. Scielo Brasil. Revista de Administração Contemporânea, jun, 2004.

Relatório de atividades 2019. Instituto Votorantim, 2019. Disponível em: <http://www.institutovotorantim.org.br/destaque/relatorio-de-atividades-2019/>.

Acesso em: 04 Set. 2021

Votorantim Cimentos celebra 60 anos da fábrica de Corumbá. Correio de Corumbá, 31 de Outubro de 2012. Disponível em: <http://www.correiodecorumba.com.br/?s=noticia&id=7540>. Acesso em: 04 Set. 2021.

Balanco Vale Mais. Vale, 2019. Disponível em: http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/servicos-para-comunidade/Documents/mato-grosso-do-sul/Balanco_Vale_%20TRI19_Mato_Grosso_do_Sul.PDF Acesso em: 04 Set. 2021

Vale Mais Mato Grosso do Sul, ano de 2019. Vale, 2019. Disponível em: http://www.vale.com/brasil/PT/sustainability/vale-nas-comunidades/mato-grosso-sul/Documents/balanco_MS_2019.pdf. Acesso em: 20 Set. 2021.

COSTA, E. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2007. Conflito pelas terras e pelas águas: Notas das relações entre mineradoras e proprietários rurais em Corumbá. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrJ7KJYSoNhu5cAvAXz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzMEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1636023001/RO=10/RU=https

https://periodicos.uff.br/geographia/article/download/13663/28863/53013/RK=2/RS=2FZ9sTT_YnQdsp7xCSbsRGzpaFM-. Acesso em: 20 Set. 2021.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

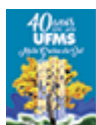
Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, em sessão pública, na sala virtual pelo Google Meet (<https://meet.google.com/hkf-oiqv-chv>), na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Roosiley dos Santos Souza e composta pelos examinadores Professora Dirce Sizuko Soken e Professor Wilson Roberto Fernandes Pereira, a discente Tamires Cerqueira Mendonça apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das indústrias de Corumbá/Ladário", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do trabalho, divulgando o resultado formalmente à discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim e pelos demais examinadores.



Documento assinado eletronicamente por **Roosiley dos Santos Souza, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 09:46, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dirce Sizuko Soken, Professora do Magistério Superior**, em 26/10/2021, às 10:07, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tamires Cerqueira Mendonça, Usuário Externo**, em 26/10/2021, às 10:46, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Roberto Fernandes Pereira, Professor do Magisterio Superior**, em 28/10/2021, às 11:22, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2872159** e o código CRC **OFE28312**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872159



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, Tamires Cerqueira Mendonça, discente regularmente matriculado(a) sob RGA n. 2018.0547.012-4 no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Estratégias de desenvolvimento e responsabilidade social inovadoras das indústrias de Corumbá/Ladário", Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado em 25/10/2021.

Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Panantal, Corumbá-MS, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, 25 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Tamires Cerqueira Mendonça**, **Usuário Externo**, em 26/10/2021, às 10:48, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2872167** e o código CRC **10F63DB1**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 2872167